

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – ALCARÁ, Paulinele. Estudo das percepções de crianças institucionalizadas em uma unidade de acolhimento sobre sua institucionalização. 2014. 29f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2014.

2) Orientador – KAFROUNI, Roberta.

3) Resumo – As instituições de acolhimento estão presentes em diversos estudos que tratam sobre papéis da família, cuidadores e técnicos; prejuízos causados pela institucionalização; motivos que levam ao acolhimento, entre outros aspectos. Entretanto, na maioria deles, os temas abordados e discutidos não envolvem o ator principal desta vivência, que é a criança ou adolescente acolhido. Diante disso, o presente artigo trás a análise do relato de crianças e adolescentes acolhidas, observando elementos relacionados às suas perspectivas e visão de futuro. A pesquisa buscou compreender de que forma os acolhidos vêem possibilidades diante do futuro, bem como entender o que esperam e desejam, considerando a situação de acolhimento e, em consequência, afastamento do ambiente familiar. Possibilitando a realização do estudo participaram 06 acolhidos e 05 técnicos e cuidadores que vivenciam o dia-a-dia de uma Casa-Lar. Além das entrevistas foram analisados os documentos da instituição e os processos judiciais de cada caso, com a finalidade de constituir uma trajetória para cada abrigado, bem como entender os procedimentos adotados na história de acolhimento e familiar de cada um dos participantes. A análise dos dados foi tratada através da análise de conteúdo, tendo definidas as categorias a partir das falas dos informantes. O relato dos acolhidos possibilitou a reflexão referente às perspectivas de futuro e o que desejam e sonham crianças e adolescentes institucionalizadas. Não obstante, o conteúdo revelado pelos participantes também oportunizou a reflexão acerca do que as instituições realmente oferecem para desenvolver os acolhidos, tendo em vista as determinações e diretrizes legais e orientações técnicas que norteiam a atuação dos profissionais e funcionamento das unidades de acolhimento. Constatou-se a necessidade das pesquisas oferecerem mais espaço para que crianças e adolescentes exponham o que pensam sobre a experiência de viver em um abrigo, assim como o que esperam de suas vidas. Necessidade também a ser melhorada dentro das instituições de acolhimento, com a ampliação ou criação dos momentos de escuta, e principalmente exercitar o aumento da relevância dos conteúdos para as decisões em relação a cada um dos acolhidos.

4) Palavras-Chave – acolhimento; futuro; família.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.